

A TENDA DO CONTO COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO INTERSETORIAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Luma Ravena Soares Monte¹
Fernanda Nadja Rodrigues Sousa²
Thiego Ramon Soares³
Anderson Da Silva Sousa⁴
Anne Fayma Lopes Chave⁵

RESUMO

Introdução: A relação entre saúde e escola no Brasil remonta há décadas, com iniciativas voltadas para regulamentar e integrar ações de saúde no ambiente escolar. No entanto, o foco historicamente preventivista apresenta desafios ao incorporar abordagens mais participativas e humanizadas. Este estudo visa relatar a experiência da Tenda do Conto, uma metodologia ativa e participativa, como ferramenta formativa para profissionais de saúde e educação no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), promovendo a intersectorialidade e a autonomia dos envolvidos. **Metodologia:** O estudo seguiu uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa-ação, permitindo aos participantes não apenas observar, mas também se engajar ativamente no processo de transformação social. Realizado em fevereiro e março de 2020, em uma escola municipal de Dourados-MS, o estudo envolveu a participação de profissionais de saúde e educação. A Tenda do Conto foi utilizada como método para criar um ambiente de aprendizado colaborativo, onde as narrativas pessoais dos participantes foram problematizadas e discutidas coletivamente. O estudo respeitou a Resolução 466/2016 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A utilização da Tenda do Conto proporcionou um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo, no qual os participantes foram incentivados a compartilhar suas experiências pessoais relacionadas à saúde e à educação. Essas narrativas permitiram uma reflexão crítica sobre o papel da intersectorialidade no PSE e resultaram em um planejamento estratégico colaborativo entre os profissionais de saúde e educação, fortalecendo o protagonismo de ambos. **Conclusão:** Conclui-se que metodologias participativas, como a Tenda do Conto, são essenciais para a formação de profissionais comprometidos com a cidadania, a democracia e a emancipação dos sujeitos. Tais práticas educativas promovem a autonomia dos indivíduos e incentivam uma atuação coletiva focada na promoção da saúde no ambiente escolar.

Referências: Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

Félix-Silva AV, et al. A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica. Natal: Edunp, 2014.

Palavras-chave: Endometriose; Educação em Saúde; Saúde da Mulher.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde Escolar; Intersectorialidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará, Discente, lumamontee@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará, Discente, fndjaa0@aluno.unilab.edu.br²

Universidade Federal do Ceará, FAMED, EBSERH, FAMED-Fortaleza-ce, Discente, thiegoramonth@hotmail.com³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, HuOL, EBSERH, Instituto de Ciências da Saúde - Rio Grande do Norte, Discente, gaucho.23@hotmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Ceará, Docente, annefayma@unilab.edu.br⁵